

Relatório Financeiro Intercalar Consolidado

1º Trimestre de 2014

Armazém para Expedição – Fábrica de Ijaci (MG) - Brasil



uma empresa  InterCement

CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S. A.

Rua Alexandre Herculano, 35 | 1250-009 LISBOA | PORTUGAL

Tel. (+351) 21 311 8100 | Fax. (+351) 21 356 1381

Sociedade Aberta | Número único de Pessoa Colectiva e Cons. Reg. Com. de Lisboa: 500 722 900 | Capital Social 672 000 000 Euros

Esta página foi intencionalmente deixada em branco

Crescimento de 12% de vendas traduz fortalecimento de posições de mercado. Evolução cambial penaliza resultados.

Vendas de 7,2 milhões de toneladas de cimento e clínquer no primeiro trimestre de 2014 evidenciam um crescimento de 12% face a igual período de 2013. Volume de negócios atinge 593 milhões de euros.

Primeiros três meses de 2014 registam um crescimento de EBITDA de 15,3% medido em moedas locais. Se tomarmos em conta os efeitos cambiais, a consolidação em euros gera uma queda de 9,7%.

- Efeitos positivos das sinergias e integração do novo portfolio atenuam efeito da pressão cambial nos custos energéticos no Brasil.
- Argentina revela menor fulgor face a 1T'13 enquanto o crescimento de atividade no Paraguai supera os 30%, alavancado na nova moagem de cimento instalada.
- Força comercial no Egito permitiu superar as dificuldades de acesso e o aumento dos custos dos combustíveis.
- 70% do cimento produzido em Portugal tem como destino mercados externos, mitigando queda do mercado local de 12%.
- Moçambique enfrenta importações e prepara-se para intervenções destinadas a aumentar a eficiência operacional, enquanto na África do Sul a política comercial revela resultados positivos no combate às importações.
- Cimpor afirma-se entre as maiores traders do sector, apresentando um crescimento de 43,9% nos volumes transacionados no trimestre.

Efeito cambial e incremento dos juros determinam resultados financeiros.

A Cimpor é uma referência de eficiência entre os seus pares, destacando-se pela margem EBITDA (22,5%), apesar do aumento dos custos energéticos.

| PRINCIPAIS INDICADORES | | | |
|---|--------------|---------|--------|
| | 1º Trimestre | | |
| | 2014 | 2013 | Var. % |
| Vendas cimento e clínquer (milhões ton) | 7.171,1 | 6.389,8 | 12,2 |
| Volume de Negócios (milhões de Euros) | 592,5 | 635,9 | -6,8 |
| EBITDA (milhões de Euros) | 133,1 | 147,4 | -9,7 |
| Resultado Líquido (milhões de Euros) ⁽¹⁾ | (10,8) | 47,2 | s.s. |

⁽¹⁾ Atribuível a Detentores de Capital

1. Desempenho Operacional

No 1º trimestre de 2014 o efeito do reforço das posições de mercado nas diferentes geografias e o inerente aumento de atividade apresenta-se mitigado nas Demonstrações Financeiras pela penalização do impacto cambial, que viria a provocar um decréscimo de 6,8% no volume de negócios e de 9,7% no EBITDA, face a igual período de 2013.

Destacam-se como fatores positivos neste período, o crescimento de 12% nas vendas de cimento e clínquer, o alargamento da distribuição geográfica no Brasil, o desempenho comercial no Egito e Paraguai e crescimento da atividade de *Trading* que mais do que duplicou o seu EBITDA. Por outro lado, a instabilidade cambial na Argentina, o aumento dos custos com combustíveis no Egito, a recessão no mercado português, a forte concorrência das importações em Moçambique e África do Sul não permitiram que os resultados alcançados fossem mais além.

No Brasil, a pressão sobre os custos energéticos e os menores resultados não recorrentes foram compensados pela dinâmica comercial e pelas sinergias alcançadas. Na Argentina, apesar da turbulência económica e cambial registada nos primeiros três meses do ano, a contração da atividade viria a ficar controlada no decréscimo de -1,5% de vendas. Já no Paraguai a Cimpor tira partido do crescimento de mercado alavancada no início da operação da sua nova moagem.

Em Portugal, onde o mercado apresentou ainda uma contração de 12%, observou-se um incremento substancial de exportações, hoje representativas de cerca 70% da sua atividade, o que lhe permitiu manter o seu contributo para os resultados do grupo, os quais, no 1T'13, estavam influenciados por custos com reestruturação.

O Egito mantém a tendência de bons resultados superando a instabilidade social e económica e as restrições sentidas no acesso aos combustíveis, por via da agressividade da sua política comercial e de gestão de *stocks* - que permitiu à Cimpor destacar-se face à concorrência perante as restrições de combustíveis que afetaram a produção de cimento.

O contributo da atividade em Moçambique, que conta com duas novas moagens (Dondo e Matola II), viu-se penalizado pelo aumento de importações e pelos desafios operacionais em algumas unidades, entre os quais oscilações no fornecimento de energia elétrica.

Na África do Sul, a recente redefinição da estratégia comercial - assente na recuperação de vendas e quota de mercado, com introdução de novos produtos-, associada ao

desenvolvimento de um programa de aumento de eficiência permitiu debelar o efeito do aumento concorrencial e apresentar um crescimento de eficiência operacional.

Vendas

Os primeiros três meses de 2014, quando comparados com o período homólogo de 2013, ficaram marcados por um aumento de 12,2% das vendas totais de cimento e clínquer.

A evolução do volume de vendas foi positiva em todas as regiões onde o grupo está presente. Na América do Sul registou-se um aumento de 5,2% e em África de 18,9%.

Por seu turno, a forte dinâmica exportadora da Cimpor a partir da sua plataforma em Portugal, registou um aumento de 43,8% face ao 1T'13, traduzindo-se num crescimento de vendas alocadas a esta geografia superior a 20%.

| VENDAS DE CIMENTO E CLÍNQUER - DESAGREGAÇÃO POR UN | | | |
|--|--------------|--------------|-------------|
| (Milhares de toneladas) | 1º Trimestre | | |
| | 2014 | 2013 | Var. % |
| Brasil | 3.110 | 2.888 | 7,7 |
| Argentina | 1.428 | 1.449 | -1,5 |
| Paraguai | 95 | 65 | 45,8 |
| Portugal | 1.084 | 893 | 21,5 |
| Cabo Verde | 43 | 40 | 7,1 |
| Egito | 994 | 819 | 21,3 |
| Moçambique | 296 | 265 | 11,7 |
| África do Sul | 295 | 249 | 18,4 |
| Sub-Total | 7.344 | 6.668 | 10,1 |
| Eliminações Intra-Grupo | -173 | -278 | s.s. |
| Total Consolidado | 7.171 | 6.390 | 12,2 |

Volume de Negócios

O Volume de Negócios alcançado foi de 592,5 milhões de euros. Excluído o impacto cambial o Volume de Negócios teria ascendido a 744 milhões de euros e evidenciado um crescimento de 17,0%, o que contrasta com a retração em 6,8% por força da conversão cambial das diferentes moedas de atividade para o euro.

As penalizações pelas depreciação das moedas brasileira (25,3%), argentina (57,8%) e sul-africana (25,7%), foram determinantes no impacto cambial negativo no Volume de Negócios consolidado.

A atividade de *Trading*, apresentou um incremento em mais de 37% do volume de negócios, posicionando a Cimpor cada vez mais como uma referência do sector.

| VOLUME DE NEGÓCIOS - DESAGREGAÇÃO POR UN | | | |
|--|--------------|--------------|-------------|
| (Milhões de Euros) | 1º Trimestre | | |
| | 2014 | 2013 | Var. % |
| Brasil | 273,5 | 313,0 | -12,6 |
| Argentina | 116,8 | 143,5 | -18,7 |
| Paraguai | 12,2 | 9,6 | 26,9 |
| Portugal | 66,4 | 62,1 | 6,9 |
| Cabo Verde | 6,4 | 5,6 | 15,5 |
| Egito | 58,9 | 46,3 | 27,2 |
| Moçambique | 28,5 | 28,8 | -1,2 |
| África do Sul | 24,6 | 27,0 | -8,9 |
| <i>Trading / Shipping</i> | 78,0 | 56,95 | 37,0 |
| Outras | 12,1 | 9,61 | 25,8 |
| Sub-Total | 677,3 | 702,4 | |
| Eliminações Intra-Grupo | -84,8 | -66,6 | |
| Total Consolidado | 592,5 | 635,9 | -6,8 |

EBITDA

| EBITDA | | | |
|-----------------------|--------------|--------------|------------------|
| (Milhões de Euros) | 1º Trimestre | | |
| | 2014 | 2013 | Var. % |
| América do Sul | 96,5 | 121,9 | -20,8 |
| Portugal e Cabo Verde | 4,7 | -1,5 | s.s. |
| África | 26,0 | 26,2 | -0,9 |
| Outros | 5,9 | 0,7 | s.s. |
| Consolidado | 133,1 | 147,4 | -9,7 |
| Margem EBITDA | 22,5% | 23,2% | -0,7 p.p. |

O EBITDA no primeiro trimestre de 2014 situou-se nos 133,1 milhões de euros. Excluídos os efeitos cambiais negativos o EBITDA teria ascendido a 169 milhões de euros evidenciando um crescimento de 15,3%, que na consolidação em euros se inverte para um decréscimo de 9,7%.

Com uma margem de 22,5%, a Cimpor mantêm-se como uma referência de eficiência entre os seus pares. A comparação com o 1º trimestre do ano passado apresenta-se contudo prejudicada em 0,7p.p., pela indexação cambial dos custos energéticos ao euro e ao dólar.

2. Amortizações e Provisões

As amortizações e provisões apresentam um decréscimo de 11,6% igualmente influenciado pelo efeito cambial, já que, em moeda local, as amortizações não registaram alterações materiais.

3. Resultados Financeiros e Impostos

Os resultados financeiros, evidenciando deterioração de 64 milhões de euros atribuíveis principalmente ao impacto cambial negativo e ao efeito do redesenho do perfil de endividamento e alongamento do seu prazo médio de vida - que agora se apresenta sem vencimentos relevantes até 2017.

Os impostos sobre lucros ascenderam, no final do trimestre, a 6,4 milhões de euros, um decréscimo que decorre do menor resultado alcançado no 1º trimestre de 2014.

4. Resultado Líquido

Não obstante a boa performance operacional, a penalização por diferenças de câmbio no EBITDA e em Resultados Financeiros conduziram a um Resultado Líquido atribuível a detentores de capital negativo em 10,8 milhões de euros.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| (Milhões de Euros) | 1º Trimestre | | |
| | 2014 | 2013 | Var. % |
| Volume de Negócios | 592,5 | 635,9 | -6,8 |
| Cash Costs Operacionais Liq. | 459,4 | 488,5 | -5,9 |
| Cash Flow Operacional (EBITDA) | 133,1 | 147,4 | -9,7 |
| Amortizações e Provisões | 43,3 | 49,0 | -11,6 |
| Resultados Operacionais (EBIT) | 89,8 | 98,4 | -8,8 |
| Resultados Financeiros | -92,9 | -28,9 | s.s. |
| Resultados Antes de Impostos | -3,1 | 69,5 | -104,5 |
| Impostos sobre o Rendimento | 6,4 | 20,7 | -69,2 |
| Resultado Líquido | -9,5 | 48,8 | -119,5 |
| Atribuível a: | | | |
| Detentores de Capital | -10,8 | 47,2 | -122,9 |
| Interesses não Controlados | 1,3 | 1,6 | -16,7 |

5. Balanço

A 31 de março de 2014, o Ativo Líquido da Cimpor era de 6.324 milhões de euros. Os investimentos no 1º trimestre de 2014 ascenderam a cerca de 60 milhões, no seguimento da política de seleção criteriosa de investimentos.

| SÍNTESE DO BALANÇO CONSOLIDADO | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------|--|
| (Milhões de Euros) | 31 mar 2014 | 31 dez 2013 | Var. % | |
| Ativo | | | | |
| Ativos não Correntes | 4.915 | 4.976 | -1,2 | |
| Ativos Correntes | | | | |
| Caixa e Equivalentes | 582 | 691 | -15,8 | |
| Outros Ativos Correntes | 828 | 784 | 5,6 | |
| Ativos não correntes detidos para venda | 0 | 0 | 0,0 | |
| Total do Ativo | 6.324 | 6.451 | -2,0 | |
| Capital Próprio atribuível a: | | | | |
| Detentores de Capital | 885 | 947 | -6,6 | |
| Interesses sem Controlo | 41 | 41 | 2,2 | |
| Total Capital Próprio | 926 | 988 | -6,2 | |
| Passivo | | | | |
| Empréstimos e Locações Financeiras | 4.127 | 4.125 | 0,0 | |
| Provisões e Benefícios Pós-Emprego | 141 | 143 | -1,0 | |
| Outros Passivos | 1.129 | 1.196 | -5,6 | |
| Total Passivo | 5.398 | 5.464 | -1,2 | |
| Total Passivo e Capital Próprio | 6.324 | 6.451 | -2,0 | |



O Conselho de Administração

Daniel Proença de Carvalho

Luiz Roberto Ortiz Nascimento

Albrecht Curt Reuter Domenech

José Édison Barros Franco

Claudio Borin Guedes Palaia

André Pires Oliveira Dias

Ricardo Fonseca de Mendonça Lima

Nélson Tambelini Júnior

José Manuel Neves Adelino

Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa

António Soares Pinto Barbosa



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1º TRIMESTRE DE 2014

Demonstração Condensada

do Resultado e de Outro Rendimento Integral Consolidado dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Reexpresso)
(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

| | Notas | 2014 | 2013 (Reexpresso) |
|--|--------|------------------|----------------------|
| Proveitos operacionais: | | | |
| Vendas e prestações de serviços | 6 | 592.520 | 635.857 |
| Outros proveitos operacionais | | 4.503 | 9.163 |
| Total de proveitos operacionais | | 597.023 | 645.019 |
| Custos operacionais: | | | |
| Custo das vendas | | (136.303) | (162.700) |
| Varição da produção | | 144 | 1.356 |
| Fornecimentos e serviços externos | | (253.594) | (244.118) |
| Custos com o pessoal | | (66.642) | (85.339) |
| Amortizações, depreciações e perdas por imparidade no goodwill e em ativos fixos tangíveis e intangíveis | 6 | (43.223) | (50.810) |
| Provisões | 6 e 16 | (86) | 1.823 |
| Outros custos operacionais | | (7.555) | (6.846) |
| Total de custos operacionais | | (507.258) | (546.635) |
| Resultado operacional | 6 | 89.765 | 98.384 |
| Custos e proveitos financeiros, líquidos | | | |
| Resultados relativos a investimentos | 6 e 7 | (92.971) | (29.016) |
| Resultado antes de impostos | 6 e 7 | 61 | 127 |
| | 6 | (3.145) | 69.495 |
| Impostos sobre o rendimento | 6 e 8 | (6.379) | (20.724) |
| Resultado líquido do período | 6 | (9.524) | 48.771 |
| Outros rendimentos e gastos reconhecidos em capital próprio: | | | |
| Que poderão vir a ser subsequentemente reclassificados para custos e proveitos: | | | |
| Instrumentos financeiros de cobertura | | 91 | - |
| Varição nos ajustamentos de conversão cambial | | (49.860) | 26.753 |
| Resultados reconhecidos diretamente no capital próprio | | (49.770) | 26.753 |
| Rendimento integral consolidado do período | | (59.294) | 75.524 |
| Resultado líquido dos exercícios atribuível a: | | | |
| Detentores do capital | 10 | (10.823) | 47.213 |
| Interesses sem controlo | 6 | 1.299 | 1.558 |
| | | (9.524) | 48.771 |
| Rendimento integral consolidado dos períodos atribuível a: | | | |
| Detentores do capital | | (60.318) | 72.189 |
| Interesses sem controlo | | 1.024 | 3.335 |
| | | (59.294) | 75.524 |
| Resultado por ação: | | | |
| Básico | 10 | (0,02) | 0,08 |
| Diluído | 10 | (0,02) | 0,08 |

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março 2014.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

| | Notas | Março 2014 | Dezembro 2013 |
|--|-------|------------------|------------------|
| Ativos não correntes: | | | |
| Goodwill | 11 | 1.953.177 | 1.958.671 |
| Ativos intangíveis | | 30.441 | 32.422 |
| Ativos fixos tangíveis | 12 | 2.724.279 | 2.774.490 |
| Investimentos em associadas | 6 | 8.299 | 8.414 |
| Outros investimentos | | 14.029 | 13.585 |
| Outros ativos não correntes | | 53.088 | 60.744 |
| Ativos por impostos diferidos | 8 | 131.346 | 127.401 |
| Total de ativos não correntes | | <u>4.914.659</u> | <u>4.975.727</u> |
| Ativos correntes: | | | |
| Existências | | 445.778 | 450.263 |
| Clientes e adiantamentos a fornecedores | | 244.375 | 207.070 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 19 | 581.657 | 691.116 |
| Outros ativos correntes | | 137.665 | 126.932 |
| | | <u>1.409.476</u> | <u>1.475.380</u> |
| Ativos não correntes detidos para venda | | 237 | 237 |
| Total de ativos correntes | | <u>1.409.712</u> | <u>1.475.617</u> |
| Total do ativo | 6 | <u>6.324.372</u> | <u>6.451.345</u> |
| Capital próprio: | | | |
| Capital | 13 | 672.000 | 672.000 |
| Ações próprias | 14 | (27.216) | (27.216) |
| Ajustamentos de conversão cambial | 15 | (477.563) | (428.017) |
| Reservas | | 276.423 | 276.222 |
| Resultados transitados | | 452.087 | 473.386 |
| Resultado líquido do período | 10 | (10.823) | (19.351) |
| Capital próprio atribuível a acionistas | | <u>884.907</u> | <u>947.025</u> |
| Interesses não controlados | | 41.424 | 40.536 |
| Total de capital próprio | 6 | <u>926.331</u> | <u>987.561</u> |
| Passivos não correntes: | | | |
| Passivos por impostos diferidos | 8 | 557.176 | 575.799 |
| Benefícios pós-emprego | | 16.741 | 16.637 |
| Provisões | 16 | 120.499 | 121.019 |
| Empréstimos | 17 | 4.031.180 | 4.020.399 |
| Outros passivos não correntes | | 37.953 | 36.687 |
| Total de passivos não correntes | | <u>4.763.549</u> | <u>4.770.542</u> |
| Passivos correntes: | | | |
| Benefícios pós-emprego | | 903 | 903 |
| Provisões | 16 | 3.251 | 4.214 |
| Fornecedores e adiantamentos de clientes | | 192.241 | 246.644 |
| Empréstimos | 17 | 96.127 | 104.873 |
| Outros passivos correntes | | 341.969 | 336.608 |
| Total de passivos correntes | | <u>634.491</u> | <u>693.242</u> |
| Total do passivo | 6 | <u>5.398.040</u> | <u>5.463.784</u> |
| Total do passivo e capital próprio | | <u>6.324.372</u> | <u>6.451.345</u> |

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014.

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Reexpresso) (Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

| Notas | Capital | Ações próprias | Ajustamentos de conversão cambial | Reservas | Resultados transitados | Resultado líquido | Capital próprio atribuível a acionistas | Interesses sem controlo | Total do capital próprio |
|---|---------|----------------|-----------------------------------|----------|------------------------|-------------------|---|-------------------------|--------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 672.000 | (27.216) | 52.167 | 275.760 | 907.919 | (423.734) | 1.456.897 | 39.788 | 1.496.685 |
| Resultado líquido do trimestre | - | - | - | - | - | 47.213 | 47.213 | 1.558 | 48.771 |
| Outros rendimentos e gastos reconhecidos em capital próprio | - | - | 24.976 | - | - | - | 24.976 | 1.777 | 26.753 |
| Total do rendimento consolidado integral | - | - | 24.976 | - | - | 47.213 | 72.189 | 3.335 | 75.524 |
| Aplicação do resultado consolidado de 2012: | | | | | | | | | |
| Transferência para reserva legal e resultados transitados | - | - | - | - | (423.734) | 423.734 | - | - | - |
| Planos de atribuição de opções de compra de ações | - | - | - | 21 | - | - | 21 | - | 21 |
| Variações de participações financeiras e outros | - | - | - | (58) | 140 | - | 81 | 3 | 84 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | 672.000 | (27.216) | 77.143 | 275.723 | 484.325 | 47.213 | 1.529.188 | 43.126 | 1.572.315 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 672.000 | (27.216) | (428.017) | 276.222 | 473.386 | (19.351) | 947.025 | 40.536 | 987.561 |
| Resultado líquido do trimestre | - | - | - | - | - | (10.823) | (10.823) | 1.299 | (9.524) |
| Outros rendimentos e gastos reconhecidos em capital próprio | - | - | (49.547) | 52 | - | - | (49.495) | (275) | (49.770) |
| Total do rendimento consolidado integral | - | - | (49.547) | 52 | - | (10.823) | (60.318) | 1.024 | (58.294) |
| Aplicação do resultado consolidado de 2013: | | | | | | | | | |
| Transferência para resultados transitados | - | - | - | - | (19.351) | 19.351 | - | - | - |
| Dividendos distribuídos | 9 | - | - | - | (1.949) | - | (1.949) | (136) | (2.084) |
| Variações de participações financeiras e outros | - | - | - | 149 | 0 | - | 149 | - | 149 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | 672.000 | (27.216) | (477.563) | 276.423 | 452.087 | (10.823) | 884.907 | 41.424 | 926.331 |

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014.

Demonstração Condensada

dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

| | Notas | Março 2014 | Março 2013 |
|--|------------------------|--------------------|------------------|
| Atividades operacionais: | | | |
| Fluxos das atividades operacionais | (1) | 24.936 | 53.877 |
| Atividades de investimento: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Investimentos financeiros | | - | 11.637 |
| Ativos fixos tangíveis | | 599 | 307 |
| Juros e proveitos similares | | 1.561 | 1.060 |
| Dividendos | | 116 | 226 |
| | | 2.276 | 13.230 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Investimentos financeiros | | (8.730) | (3.173) |
| Ativos fixos tangíveis | | (69.153) | (110.912) |
| Ativos intangíveis | | (745) | (253) |
| Outros | | (145) | - |
| | | (78.773) | (114.338) |
| Fluxos das atividades de investimento | (2) | (76.497) | (101.108) |
| Atividades de financiamento: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Empréstimos obtidos | 19 | 1.014.294 | 34.376 |
| | | 1.014.294 | 34.376 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Empréstimos obtidos | 19 | (1.029.343) | (67.917) |
| Juros e custos similares | | (54.428) | (53.138) |
| Outros | | 26 | (187) |
| | | (1.083.745) | (121.241) |
| Fluxos das atividades de financiamento | (3) | (69.451) | (86.866) |
| Varição de caixa e seus equivalentes | (4)=(1)+(2)+(3) | (121.012) | (134.097) |
| Efeito das diferenças de câmbio e de outras transações não monetárias | | (804) | 26.132 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 640.326 | 813.693 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 19 | 518.510 | 705.728 |

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em 31 de março de 2014

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. Nota introdutória | 16 |
| 2. Bases de apresentação | 18 |
| 3. Principais políticas contabilísticas | 18 |
| 4. Alterações no perímetro de consolidação | 18 |
| 5. Cotações..... | 18 |
| 6. Segmentos operacionais | 19 |
| 7. Resultados financeiros | 21 |
| 8. Imposto sobre o rendimento..... | 22 |
| 9. Dividendos | 24 |
| 10. Resultados por ação..... | 25 |
| 11. Goodwill | 26 |
| 12. Ativos fixos tangíveis | 27 |
| 13. Capital..... | 27 |
| 14. Ações próprias..... | 28 |
| 15. Ajustamentos de conversão cambial..... | 28 |
| 16. Provisões | 28 |
| 17. Empréstimos..... | 30 |
| 18. Instrumentos financeiros derivados..... | 32 |
| 19. Notas às demonstrações de fluxos de caixa consolidadas..... | 33 |
| 20. Partes relacionadas | 34 |
| 21. Passivos contingentes, garantias e compromissos..... | 34 |
| 22. Ativos e passivos financeiros no âmbito do IAS 39..... | 35 |
| 23. Eventos subsequentes | 37 |
| 24. Aprovação das demonstrações financeiras | 37 |

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em 31 de março de 2014

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

1. Nota introdutória

A Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (“CIMPOR” ou “Empresa”), constituída em 26 de março de 1976, com a designação social de Cimpor - Cimentos de Portugal, E.P., sofreu diversas alterações estruturais e jurídicas, que a conduziram à liderança de um Grupo empresarial que em 31 de março de 2014 detinha atividades em 9 países: Portugal, Egito, Paraguai, Brasil, Moçambique, África do Sul, Angola, Argentina e Cabo Verde (“Grupo Cimpor” ou “Grupo”).

O fabrico e comercialização do cimento constituem o negócio nuclear do Grupo. Betões, agregados e argamassas são produzidos e comercializados numa ótica de integração vertical dos negócios.

O Grupo detém as suas participações concentradas essencialmente em duas sub-holdings: (i) a Cimpor Portugal, SGPS, S.A., que concentra as participações nas sociedades que se dedicam à produção de cimento, betão, agregados, argamassas, artefactos de betão, e atividades conexas, em Portugal; e, (ii) a Cimpor Inversiones, S.A., que detém as participações nas sociedades sedeadas fora de Portugal.

Em 20 de dezembro de 2012 concretizou-se a permuta da integralidade dos ativos e operações de cimento, betão e agregados na América do Sul, nomeadamente no Brasil, Argentina e Paraguai, e em Angola (“Ativos adquiridos na permuta”) da InterCement, por troca com ativos detidos pela Cimpor em Espanha, Marrocos, Tunísia, Turquia, China, Índia e Perú (“Ativos alienados na permuta”), conjuntamente com uma parcela equivalente a 21,2% da Dívida Líquida Consolidada da Cimpor.

Decorrente do processo acima, a Demonstração consolidada do resultado e do outro Demonstração consolidada do resultado e do outro rendimento integral do trimestre findo em do outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2013 e os saldos em 31 de março de 2013 e os saldos em 31 de março de 2013 apresentados nas notas em 31 de março de 2013 apresentados nas notas anexas foram reexpressos decorrente da notas anexas foram reexpressos decorrente da conclusão do processo de afetação do valor de

decorrente da conclusão do processo de afetação do valor de compra dos ativos adquiridos na afetação do valor de compra dos ativos adquiridos na permuta ao justo valor dos mesmos. adquiridos na permuta ao justo valor dos mesmos. mesmos.

2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, ajustadas no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para o período económico iniciado em 1 de janeiro de 2014.

3. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, da adoção das quais não resultaram impactos relevantes no resultado e no rendimento integral ou na posição financeira do Grupo.

4. Alterações no perímetro de consolidação

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação.

5. Cotações

As cotações utilizadas na conversão, para euros, dos ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, bem como dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, foram as seguintes:

| Divisa | Câmbio fecho (EUR / Divisa) | | | Câmbio médio (EUR / Divisa) | | |
|------------------------------|-----------------------------|---------------|-----------|-----------------------------|------------|-----------|
| | Março 2014 | Dezembro 2013 | Var.% (a) | Março 2014 | Março 2013 | Var.% (a) |
| USD Dólar americano | 1,3776 | 1,3773 | - | 1,3704 | 1,3201 | (3,7) |
| BRL Real brasileiro | 3,1175 | 3,2265 | 3,5 | 3,2185 | 2,5696 | (20,2) |
| MZN Novo metical moçambicano | 42,8405 | 40,7386 | (4,9) | 42,5484 | 39,3043 | (7,6) |
| CVE Escudo cabo verdiano | 110,265 | 110,265 | - | 110,265 | 109,726 | (0,5) |
| EGP Libra egípcia | 9,5982 | 9,5713 | (0,3) | 9,5389 | 8,8274 | (7,5) |
| ZAR Rand sul africano | 14,5000 | 14,4621 | (0,3) | 14,8539 | 11,8159 | (20,5) |
| ARS Peso argentino | 11,0354 | 8,9775 | (18,6) | 10,3880 | 6,5845 | (36,6) |
| PYG Guarani paraguaio | 6.113,94 | 6.315,33 | 3,3 | 6.193,30 | 5.268,75 | (14,9) |

a) A variação é calculada com base no câmbio convertido moeda local / Euros.

6. Segmentos operacionais

A principal informação relativa aos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, dos diversos segmentos operacionais, sendo estes correspondentes a áreas geográficas onde o Grupo opera, é a seguinte:

| | Março 2014 | | | | Março 2013 (Reexpresso) | | | |
|--|---------------------------------|-----------------|----------------|-------------------------|---------------------------------|-----------------|----------------|-------------------------|
| | Vendas e prestações de serviços | | | Resultados operacionais | Vendas e prestações de serviços | | | Resultados operacionais |
| | Cientes externos | Intersegmentais | Total | | Cientes externos | Intersegmentais | Total | |
| Segmentos operacionais: | | | | | | | | |
| Brasil | 273.463 | - | 273.463 | 49.375 | 312.950 | - | 312.950 | 64.329 |
| Argentina e Paraguai | 128.807 | - | 128.807 | 21.518 | 152.534 | 643 | 153.177 | 25.875 |
| Portugal e Cabo Verde | 43.743 | 28.949 | 72.692 | (6.117) | 47.974 | 19.690 | 67.664 | (11.965) |
| Egito | 58.858 | - | 58.858 | 11.768 | 46.290 | - | 46.290 | 10.045 |
| Moçambique | 28.477 | - | 28.477 | 2.449 | 28.817 | - | 28.817 | 4.764 |
| África do Sul | 23.842 | 742 | 24.584 | 5.639 | 26.245 | 745 | 26.990 | 4.970 |
| Total | 557.190 | 29.691 | 586.881 | 84.632 | 614.810 | 21.078 | 635.889 | 98.019 |
| Não afetos a segmentos (a) | 35.330 | 54.805 | 90.136 | 5.133 | 21.046 | 45.514 | 66.560 | 366 |
| Eliminações | - | (84.496) | (84.496) | - | - | (66.592) | (66.592) | - |
| | 592.520 | - | 592.520 | 89.765 | 635.857 | - | 635.857 | 98.384 |
| Custos e proveitos financeiros, líquidos | | | | (92.971) | | | | (29.016) |
| Resultados relativos a investimentos | | | | 61 | | | | 127 |
| Resultado antes de impostos | | | | (3.145) | | | | 69.495 |
| Impostos sobre o rendimento | | | | (6.379) | | | | (20.724) |
| Resultado líquido das operações | | | | (9.524) | | | | 48.771 |

(a) Os ativos e passivos não afetos a segmentos relatáveis incluem; (i) ativos e passivos de sociedades *holdings* e *tradings* não afetos a segmentos específicos e (ii) eliminações intra-grupo entre segmentos.

O resultado líquido evidenciado corresponde à totalidade do resultado dos segmentos, sem consideração da parte imputável a interesses sem controlo, a qual ascende aos seguintes valores:

| | Março 2014 | Março 2013 (Reexpresso) |
|-------------------------|--------------|----------------------------|
| Segmentos operacionais: | | |
| Brasil | - | 29 |
| Argentina e Paraguai | 1.392 | 1.248 |
| Portugal e Cabo Verde | 18 | (52) |
| Egito | 55 | 55 |
| Moçambique | (284) | 422 |
| África do Sul | 187 | - |
| Não afetos a segmentos | (69) | (143) |
| | 1.299 | 1.558 |

Outras informações:

| | Março 2014 | | | Março 2013 (Reexpresso) | | |
|-------------------------|----------------------------|---|-----------|----------------------------|---|----------------|
| | Dispêndios de capital fixo | Amortizações, depreciações e perdas por imparidade a) | Provisões | Dispêndios de capital fixo | Amortizações, depreciações e perdas por imparidade a) | Provisões |
| Segmentos operacionais: | | | | | | |
| Brasil | 53.755 | 17.182 | (0) | 90.655 | 20.936 | (211) |
| Argentina e Paraguai | 7.122 | 8.452 | - | 18.295 | 10.980 | - |
| Portugal e Cabo Verde | 508 | 10.742 | 81 | 355 | 11.781 | (1.286) |
| Egito | 1.618 | 2.598 | - | 2.614 | 2.054 | - |
| Moçambique | 1.100 | 1.311 | - | 6.190 | 1.536 | - |
| África do Sul | 248 | 2.213 | 1 | 562 | 2.835 | 1 |
| Não afetos a segmentos | 401 | 725 | 4 | 140 | 688 | (327) |
| | 64.752 | 43.223 | 86 | 118.811 | 50.810 | (1.823) |

a) As perdas por imparidade incluídas nos valores indicados, quando aplicável, dizem respeito a perdas por imparidade no *goodwill* e em ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os ativos e passivos por segmento operacional e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

| | Março 2014 | | | Dezembro 2013 | | |
|-----------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo líquido | Ativo | Passivo | Ativo líquido |
| Segmentos operacionais: | | | | | | |
| Brasil | 3.750.306 | 1.707.843 | 2.042.463 | 3.684.011 | 1.683.211 | 2.000.800 |
| Argentina e Paraguai | 1.041.258 | 525.055 | 516.202 | 1.240.420 | 622.853 | 617.567 |
| Portugal e Cabo Verde | 502.057 | 440.704 | 61.354 | 524.031 | 452.034 | 71.997 |
| Egito | 350.678 | 138.464 | 212.214 | 347.740 | 116.829 | 230.911 |
| Moçambique | 209.473 | 130.110 | 79.362 | 223.151 | 138.292 | 84.859 |
| África do Sul | 249.776 | 110.832 | 138.944 | 250.595 | 114.253 | 136.341 |
| | 6.103.547 | 3.053.007 | 3.050.540 | 6.269.948 | 3.127.472 | 3.142.476 |
| Não afetos a segmentos | 903.229 | 3.035.736 | (2.132.507) | 807.076 | 2.970.406 | (2.163.330) |
| Eliminações | (690.703) | (690.703) | - | (634.094) | (634.094) | - |
| Investimentos em associadas | 8.299 | - | 8.299 | 8.414 | - | 8.414 |
| Total consolidado | 6.324.372 | 5.398.040 | 926.331 | 6.451.345 | 5.463.784 | 987.561 |

7. Resultados financeiros

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 tinham a seguinte composição:

| | Março 2014 | Março 2013 (Reexpresso) |
|--|-----------------|----------------------------|
| Custos financeiros: | | |
| Juros suportados | 69.937 | 58.147 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis (b) | 33.947 | 63.669 |
| Variação de justo valor (a): | | |
| Instrumentos financeiros derivados de negociação | 21.768 | 68 |
| | <u>21.768</u> | <u>68</u> |
| Outros custos financeiros | 7.292 | 10.033 |
| | <u>132.943</u> | <u>131.917</u> |
| Proveitos financeiros: | | |
| Juros obtidos | 10.388 | 13.345 |
| Diferenças de câmbio favoráveis (b) | 18.806 | 86.899 |
| Variação de justo valor (a): | | |
| Instrumentos financeiros derivados de negociação | 9.982 | - |
| | <u>9.982</u> | <u>-</u> |
| Outros proveitos financeiros | 796 | 2.658 |
| | <u>39.972</u> | <u>102.901</u> |
| Custos e proveitos financeiros, líquidos | <u>(92.971)</u> | <u>(29.016)</u> |
| Resultados relativos a investimentos: | | |
| Ganhos/(Perdas) obtidos em investimentos | 61 | 127 |
| | <u>61</u> | <u>127</u> |

(a) Nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, decorrente da variação dos justos valores, foi reconhecido um custo financeiro de 11.786 milhares de euros e 68 milhares de euros, respetivamente.

(b) No trimestre findo em 31 de março de 2013, a rubrica das diferenças de câmbio favoráveis encontravam-se influenciadas em cerca de 33 milhões de euros pelo efeito da atualização cambial da dívida em euros e em dólares em sociedades consolidadas em reais. No ano de 2014, a reapreciação do enquadramento funcional dessas sociedades na estrutura societária do Grupo, levou à adoção do euro como sendo a moeda que melhor o expressa, pelo que os “Resultados financeiros” das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 já não relevam qualquer efeito equivalente àquele.

8. Imposto sobre o rendimento

As empresas do Grupo são tributadas, sempre que possível, pelos regimes consolidados permitidos pela legislação fiscal das respetivas jurisdições em que o Grupo desenvolve a sua atividade.

O imposto sobre o rendimento relativo aos restantes segmentos geográficos é calculado às respetivas taxas em vigor, conforme segue:

| | <u>Março 2014</u> | <u>Março 2013 (Reexpresso)</u> |
|---------------|-------------------|------------------------------------|
| Portugal (a) | 24,5% | 26,5% |
| Brasil | 34,0% | 34,0% |
| Moçambique | 32,0% | 32,0% |
| África do Sul | 28,0% | 28,0% |
| Egito | 25,0% | 25,0% |
| Argentina | 35,0% | 35,0% |
| Paraguai | 10,0% | 10,0% |
| Áustria | 25,0% | 25,0% |
| Espanha | 30,0% | 30,0% |
| Outros | 25,0% | 25,0% |

(a) Nos três meses findos em 31 de março de 2014, a taxa de IRC foi de 24,5% sendo a derrama estadual apurada conforme segue:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 euros e 7.500.000 euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 e 35.000.000 euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 euros.

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 é como segue:

| | <u>Março 2014</u> | <u>Março 2013 (Reexpresso)</u> |
|--------------------|-------------------|------------------------------------|
| Imposto corrente | 7.520 | 17.453 |
| Imposto diferido | (1.141) | 3.271 |
| Encargo do período | <u>6.379</u> | <u>20.724</u> |

As diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal foram reconhecidas conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento ("IAS 12").

A reconciliação entre a taxa de imposto aplicável em Portugal e a taxa de imposto efetiva no Grupo nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, não considerando os resultados líquidos, de cerca de 28 milhões de euros e 9 milhões de euros, respetivamente, das entidades detentoras de dívida, sobre os quais não foram registados os correspondentes efeitos fiscais por neste momento não existirem projeções que permitam antecipar a respetiva recuperação, pode ser apresentada do seguinte modo:

| | <u>Março 2014</u> | <u>Março 2013 (Reexpresso)</u> |
|--|-------------------|------------------------------------|
| Taxa de imposto aplicável em Portugal | 24,50% | 26,50% |
| Resultados operacionais e financeiros não tributados | (10,23%) | (5,94%) |
| Ajustes a impostos diferidos | 8,01% | (0,20%) |
| Diferenças de taxas de tributação | 2,16% | 5,85% |
| Outros | 1,04% | 0,07% |
| Taxa efetiva de imposto | <u>25,49%</u> | <u>26,27%</u> |

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos, nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, foram os seguintes:

Ativos por impostos diferidos:

| | |
|--|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 152.494 |
| Efeito da conversão cambial | 4.998 |
| Imposto sobre o rendimento | 6.339 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | <u>163.831</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 127.401 |
| Efeito da conversão cambial | 1.516 |
| Imposto sobre o rendimento | 2.429 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>131.346</u> |

Passivos por impostos diferidos:

| | |
|--|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 690.400 |
| Efeito da conversão cambial | 12.789 |
| Imposto sobre o rendimento | 9.610 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | <u>712.799</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 575.799 |
| Efeito da conversão cambial | (19.928) |
| Imposto sobre o rendimento | 1.288 |
| Capital próprio | 16 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>557.176</u> |

Valor líquido a 31 de março de 2013 (Reexpresso) (548.968)

Valor líquido a 31 de março de 2014 (425.830)

Os saldos e os movimentos de março de 2013 foram reexpressos no âmbito da atribuição dos justos valores aos ativos adquiridos na permuta (Nota 1).

Os impostos diferidos são registados diretamente em capital próprio sempre que as situações que os originam têm idêntico impacto.

9. Dividendos

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 27 de março de 2014, foi deliberado o pagamento de dividendos correspondentes a 0,0029 euros por ação (0,0162 euros por ação no exercício anterior).

10. Resultados por ação

O resultado por ação, básico e diluído, dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

| | <u>Março 2014</u> | <u>Março 2013 (Reexpresso)</u> |
|--|-------------------|------------------------------------|
| Resultado por ação básico: | | |
| Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período) | (10.823) | 47.213 |
| Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares) (a) | 666.094 | 666.094 |
| | <u>(0,02)</u> | <u>0,08</u> |
| Resultado por ação diluído: | | |
| Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período) | (10.823) | 47.213 |
| Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares) (a) | 666.094 | 666.094 |
| Efeito das opções atribuídas no âmbito dos Planos de atribuição de opções de compra de ações (milhares) | - | - |
| Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído (milhares) | <u>666.094</u> | <u>666.094</u> |
| | <u>(0,02)</u> | <u>0,08</u> |

(a) O número médio de ações encontra-se ponderado pelo número médio de ações próprias em cada um dos correspondentes períodos.

11. Goodwill

Durante os trimestres findos em 31 março de 2014 e 2013, os movimentos ocorridos nos valores de Goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Ativo bruto:

| | |
|--|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 2.369.401 |
| Efeito da conversão cambial | 76.847 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | <u>2.446.248</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 1.976.672 |
| Efeito da conversão cambial | (5.494) |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>1.971.178</u> |

Perdas por imparidade acumuladas:

| | |
|--|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 18.001 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | <u>18.001</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 18.001 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>18.001</u> |

Valor líquido a 31 de março de 2013 (Reexpresso) 2.428.247

Valor líquido a 31 de março de 2014 1.953.177

Os saldos e os movimentos de março de 2013 foram reexpressos no âmbito da atribuição dos justos valores aos ativos adquiridos na permuta (Nota 1).

Os valores de Goodwill são sujeitos a testes de imparidade anualmente, ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor, os quais são efetuados por referência aos valores recuperáveis de cada uma das áreas de negócios a que se encontram afetos, o qual não se verificou no trimestre findo em 31 de março de 2014.

12. Ativos fixos tangíveis

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Ferramentas e utensílios | Outros ativos tangíveis | Ativos tangíveis em curso | Adiantamentos por conta de ativos tangíveis | Total |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|---|------------------|
| Ativo bruto: | | | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 726.323 | 1.012.859 | 3.001.917 | 157.787 | 45.381 | 11.481 | 6.803 | 271.965 | 52.152 | 5.286.668 |
| Efeito da conversão cambial | 9.716 | 14.004 | 28.487 | 2.331 | 230 | (54) | 99 | 11.897 | 661 | 67.370 |
| Adições | 2.078 | 3.188 | 436 | 56 | 14 | 20 | 12.966 | 55.704 | 44.182 | 118.646 |
| Alienações | (6) | (14) | (1.017) | (449) | - | (19) | - | - | - | (1.505) |
| Abates | - | (69) | (1.108) | - | (5) | (4) | - | (14) | - | (1.200) |
| Transferências | 66 | 43.787 | 26.921 | 1.308 | (33) | 140 | (13.621) | (42.551) | (8.158) | 7.860 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | 738.177 | 1.073.756 | 3.055.636 | 161.033 | 45.587 | 11.563 | 6.247 | 297.002 | 88.837 | 5.477.838 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 616.890 | 975.136 | 2.671.113 | 131.820 | 37.259 | 9.922 | 8.025 | 348.119 | 80.643 | 4.878.929 |
| Efeito da conversão cambial | (26.316) | (9.751) | (26.169) | (3.927) | (516) | (171) | (365) | 3.142 | 3.045 | (61.028) |
| Adições | 1.390 | 282 | 2.497 | 1 | 2 | - | 526 | 17.624 | 42.348 | 64.670 |
| Alienações | - | (127) | (168) | (844) | (0) | (2) | - | (74) | (26) | (1.242) |
| Abates | - | - | (2) | (4) | (38) | (16) | (1) | - | - | (60) |
| Transferências | 5 | 1.192 | 36.433 | (1.567) | 166 | 48 | (9) | (35.434) | (241) | 592 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | 591.969 | 966.733 | 2.683.703 | 125.480 | 36.872 | 9.781 | 8.177 | 333.377 | 125.769 | 4.881.861 |
| Depreciações e perdas por imparidade acumuladas: | | | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 49.329 | 370.946 | 1.576.700 | 54.151 | 34.987 | 8.294 | 2.536 | - | - | 2.096.944 |
| Efeito da conversão cambial | 88 | 2.607 | 2.934 | 972 | 118 | (60) | 10 | - | - | 6.668 |
| Reforços | 2.257 | 10.788 | 30.922 | 3.525 | 670 | 183 | 1.136 | - | - | 49.480 |
| Reduções | - | (14) | (1.017) | (364) | - | (17) | - | - | - | (1.412) |
| Abates | - | (34) | (1.044) | - | (4) | (3) | - | - | - | (1.085) |
| Transferências | 27 | 4.485 | 4.046 | (55) | (39) | - | (517) | - | - | 7.947 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | 51.701 | 388.779 | 1.612.540 | 58.229 | 35.732 | 8.396 | 3.165 | - | - | 2.158.541 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 58.512 | 388.989 | 1.563.414 | 51.508 | 30.621 | 8.026 | 3.368 | - | - | 2.104.438 |
| Efeito da conversão cambial | (376) | 2.012 | 6.302 | 93 | (178) | (76) | (110) | - | - | 7.666 |
| Reforços | 2.462 | 9.734 | 29.744 | 2.598 | 443 | 112 | 218 | - | - | 45.311 |
| Reduções | - | (26) | (102) | (241) | - | (2) | - | - | - | (371) |
| Abates | - | - | (2) | (2) | (38) | (10) | (1) | - | - | (53) |
| Transferências | - | - | 3.474 | (2.771) | - | - | (113) | - | - | 590 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | 60.598 | 400.708 | 1.602.831 | 51.185 | 30.848 | 8.050 | 3.363 | - | - | 2.157.582 |
| Valor líquido a 31 de março de 2013 (Reexpresso) | 686.476 | 684.976 | 1.443.096 | 102.804 | 9.856 | 3.167 | 3.082 | 297.002 | 88.837 | 3.319.297 |
| Valor líquido a 31 de março de 2014 | 531.372 | 566.025 | 1.080.872 | 74.295 | 6.025 | 1.731 | 4.813 | 333.377 | 125.769 | 2.724.279 |

Os saldos e os movimentos de março de 2013 foram reexpressos no âmbito da atribuição dos justos valores aos ativos adquiridos na permuta (Nota 1).

Em 31 de março de 2014, os ativos tangíveis em curso e os adiantamentos por conta de ativos tangíveis incluem os valores incorridos com a construção e melhoria de instalações e equipamentos afetos ao negócio de cimento em várias unidades produtivas, essencialmente nas áreas de negócios do Brasil, Paraguai e Moçambique.

13. Capital

Em 31 de março de 2014, o capital, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 672.000.000 ações, com o valor nominal de um euro cada, cotadas na Euronext Lisbon.

14. Ações próprias

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, existiam 5.906.098 ações próprias.

15. Ajustamentos de conversão cambial

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, foram como segue:

| | Libra egípcia | Real brasileiro | Novo metical moçambicano | Rand sul africano | Peso argentino | Outras | Total |
|---|---------------|-----------------|--------------------------|-------------------|----------------|---------|-----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | (38.767) | 157.649 | (4.659) | (61.850) | - | (206) | 52.167 |
| Varição nos ajustamentos de conversão cambial | (10.035) | 50.229 | 1.702 | (14.839) | (2.116) | 35 | 24.976 |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | (48.802) | 207.878 | (2.958) | (76.688) | (2.116) | (171) | 77.143 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | (72.577) | (2.880) | (7.478) | (121.433) | (225.228) | 1.580 | (428.017) |
| Varição nos ajustamentos de conversão cambial | 531 | 62.425 | (3.475) | (286) | (107.613) | (1.129) | (49.547) |
| Saldo em 31 de março de 2014 | (72.047) | 59.545 | (10.952) | (121.719) | (332.841) | 450 | (477.563) |

No trimestre findo em 31 de março de 2014, estas variações estavam influenciadas essencialmente pelo impacto positivo da valorização do real brasileiro em cerca de 62 milhões de euros e pelo impacto negativo da desvalorização do peso argentino em cerca de 108 milhões de euros (Nota 5). No decurso do primeiro trimestre de 2013, estas variações estavam influenciadas essencialmente pelo impacto positivo da valorização do real brasileiro em cerca de 50 milhões de euros e pelo impacto negativo da desvalorização da libra egípcia e do rand sul-africano em cerca de 10 e 15 milhões de euros, respetivamente.

16. Provisões

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a classificação das provisões era a seguinte:

| | Março 2014 | Dezembro 2013 |
|---|----------------|----------------|
| Provisões não correntes: | | |
| Provisões para riscos fiscais | 38.523 | 38.503 |
| Provisões para recuperação paisagística | 42.422 | 42.802 |
| Provisões relativas a pessoal | 26.392 | 26.665 |
| Outras provisões para riscos e encargos | 13.162 | 13.049 |
| | <u>120.499</u> | <u>121.019</u> |
| Provisões correntes: | | |
| Provisões relativas a pessoal | 3.251 | 4.214 |
| | <u>3.251</u> | <u>4.214</u> |
| | <u>123.750</u> | <u>125.233</u> |

O movimento ocorrido nas provisões durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 foi o seguinte:

| | Provisões para riscos fiscais | Provisões para recuperação paisagística | Provisões relativas a pessoal | Outras provisões para riscos e encargos | Total |
|--|-------------------------------------|--|-------------------------------------|--|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reexpresso) | 87.501 | 48.538 | 19.140 | 24.923 | 180.102 |
| Efeito da conversão cambial | 184 | 1.078 | 456 | 247 | 1.965 |
| Reforços | - | 188 | 2.733 | 611 | 3.532 |
| Reversões | - | - | (34) | (2.200) | (2.235) |
| Utilizações | - | (97) | (68) | (2.116) | (2.281) |
| Saldo em 31 de março de 2013 (Reexpresso) | <u>87.685</u> | <u>49.708</u> | <u>22.227</u> | <u>21.463</u> | <u>181.083</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 38.503 | 42.802 | 30.878 | 13.049 | 125.233 |
| Efeito da conversão cambial | 34 | (592) | (175) | (226) | (958) |
| Reforços | - | 130 | 76 | 219 | 425 |
| Reversões | - | - | - | (209) | (209) |
| Utilizações | (15) | 81 | (1.137) | 330 | (741) |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>38.523</u> | <u>42.422</u> | <u>29.642</u> | <u>13.162</u> | <u>123.750</u> |

Os reforços e as reversões de provisões, ocorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, foram efetuados por contrapartida das seguintes rubricas:

| | Março 2014 | Março 2013 (Reexpresso) |
|-------------------------------|------------|----------------------------|
| Resultado líquido do período: | | |
| Custos com o pessoal | - | 2.933 |
| Provisões | 86 | (1.823) |
| Custos e perdas financeiros | <u>130</u> | <u>187</u> |
| | <u>216</u> | <u>1.297</u> |

Os custos e perdas financeiros incluem as atualizações financeiras das provisões para recuperação paisagística.

17. Empréstimos

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os empréstimos obtidos eram como segue:

| | Março 2014 | Dezembro 2013 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Passivos não correntes: | | |
| Empréstimos por obrigações | 864.752 | 835.576 |
| Empréstimos bancários | 2.439.502 | 2.802.897 |
| Outros empréstimos obtidos | 726.926 | 381.926 |
| | <u>4.031.180</u> | <u>4.020.399</u> |
| Passivos correntes: | | |
| Empréstimos por obrigações | 184 | 179 |
| Empréstimos bancários | 95.889 | 104.638 |
| Outros empréstimos obtidos | 54 | 56 |
| | <u>96.127</u> | <u>104.873</u> |
| | <u>4.127.307</u> | <u>4.125.273</u> |

Empréstimos por obrigações

O detalhe das emissões de empréstimos por obrigações, não convertíveis, em 31 de março de 2014 e em 31 dezembro de 2013, era o seguinte:

| Unidade de negócio | Instrumento | Moeda | Data de emissão | Cupão (b) | Maturidade final | Março 2014 | | Dezembro 2013 | |
|--------------------|------------------------|-------|-----------------|--------------------------|------------------|------------|----------------|---------------|----------------|
| | | | | | | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente |
| Brasil | Debênture - Brasil (a) | BRL | Mar-12 | Variável indexada ao CDI | Abr-22 | - | 480.412 | - | 462.538 |
| Brasil | Debênture - Brasil | BRL | Jan-12 | Variável indexada ao CDI | Ago-16 | 184 | - | 179 | 1.120 |
| Brasil | Debênture - Brasil | BRL | Ago-12 | Variável indexada ao CDI | Ago-22 | - | 384.340 | - | 371.919 |
| | | | | | | <u>184</u> | <u>864.752</u> | <u>179</u> | <u>835.576</u> |

(a) Garantido por entidades controladoras da Empresa;

(b) As taxas variáveis contratadas consideram *spreads* até 15% acima do índice.

Empréstimos bancários

Em 31 de março 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários apresentavam a seguinte composição:

| Unidade de negócio | Tipo de financiamento | Moeda | Taxa de juro (c) | Data de contratação | Maturidade | Março 2014 | | Dezembro 2013 | |
|-------------------------------------|----------------------------|-------|----------------------------------|---------------------|------------|---------------|------------------|----------------|------------------|
| | | | | | | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Mai-12 | Jan-22 | - | 537.092 (a) | - | 536.973 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Fev-12 | Fev-22 | - | 453.995 (a) | - | 453.800 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Set-12 | Set-17 | - | - | - | 214.776 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Ago-12 | Out-17 | - | 32.167 | - | 192.405 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Out-12 | Abr-17 | - | - | - | 179.386 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Set-13 | Set-18 | - | 143.611 | - | 142.968 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Nov-12 | Set-17 | - | 127.031 | - | 127.665 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Set-12 | Set-17 | - | 98.474 | - | 99.134 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Out-12 | Abr-15 | - | - | - | 86.080 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Jul-11 | Jul-16 | - | - | - | 83.342 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Jul-11 | Jul-15 | - | - | - | 74.420 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Nov-12 | Set-17 | - | - | - | 74.224 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Varias | Varias | - | - | - | 52.697 |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Fev-14 | Ago-19 | - | 59.452 (a) | - | - |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Fev-14 | Ago-19 | - | 155.474 (a) | - | - |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Fev-14 | Ago-21 | - | 59.452 (a) | - | - |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Fev-14 | Ago-21 | - | 155.474 (a) | - | - |
| Holdings e Veículos Financeiros (*) | Bilateral | USD | Variável indexada US Libor | Fev-14 | Ago-21 | - | 214.447 (a) | - | - |
| Argentina e Paraguai | Vários Bilaterais | ARS | Variável indexada Badlar | Varias | Varias | 29.760 | 77.509 | 46.944 | 81.192 |
| Argentina e Paraguai | Vários Bilaterais | USD | Variáveis indexadas US Libor | Varias | Varias | 15.409 | 45.205 | 19.950 | 46.042 |
| Brasil | Vários Bilaterais | USD | Fixas e variáveis | Varias | Varias | 1.033 | 64.838 | 1.035 | 126.956 |
| Brasil | Vários Bilaterais | BRL | Fixas e variáveis | Varias | Varias | 31.200 | 91.260 (b) | 16.646 | 101.807 |
| Argentina e Paraguai | Vários Bilaterais | USD | Variáveis indexadas US Libor | Varias | Varias | 7.259 | 72.545 | 7.455 | 73.011 |
| África do Sul | Bilateral | ZAR | Variáveis indexadas Jibar | Dez-13 | Dez-18 | - | 41.379 | - | 41.488 |
| Portugal e Cabo Verde | Banco Europeu Investimento | EUR | Taxa BEI | Set-03 | Set-15 | 6.667 | 3.333 | 6.667 | 6.667 |
| Portugal e Cabo Verde | Bilateral | EUR | Variável indexada Euribor | Varias | Varias | - | - | 250 | 175 |
| Moçambique | Bilateral | MZN | Variável indexada BT 3M | Ago-10 | Fev-16 | 1.193 | 4.119 | 2.509 | 4.332 |
| Egipto | Vários Bilaterais | EGP | Variáveis indexadas ao Corridor | Varias | Varias | 2.947 | 2.643 | 2.962 | 3.357 |
| Portugal e Cabo Verde | Descobertos | CVE | Variável indexada ao TRIBESCV 3M | Jun-13 | Jun-14 | 421 | - | 221 | - |
| | | | | | | <u>95.889</u> | <u>2.439.502</u> | <u>104.638</u> | <u>2.802.897</u> |

(*) Consideram o conjunto das empresas incluídas no segmento Holdings, entidades de suporte ao negócio, corporativas e trading.

(a) Garantido por entidades controladoras da Empresa;

(b) Garantido cerca de 91 milhões de euros por entidades controladoras da Empresa;

(c) As taxas variáveis contratadas para os principais financiamentos em dólares e em euros consideram *spreads* entre 2,5% e 4,5%.

Outros empréstimos obtidos

Os outros empréstimos obtidos correspondem a financiamentos de entidades oficiais, no âmbito de contratos programa relacionados com projetos de investimentos, à dívida da Cimpor Inversiones com a InterCement Austria Holding GmbH, no montante de 381,9 milhões de euros referente ao saldo apurado em dezembro 2013 na permuta de ativos e adicionalmente, a Cimpor Inversiones, S.A., contraíu um *InterCompany Loan* de 345 milhões de euros à sua acionista maioritária, a InterCement Austria Holding GmbH, o qual foi contraído em condições de mercado.

Os empréstimos não correntes apresentam os seguintes prazos de reembolso em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

| <u>Ano</u> | <u>Março 2014</u> | <u>Dezembro 2013</u> |
|------------|-------------------|----------------------|
| 2015 | 113.387 | 483.915 |
| 2016 | 192.463 | 380.370 |
| 2017 | 567.240 | 851.195 |
| 2018 | 923.229 | 865.663 |
| Pós 2018 | 2.234.860 | 1.439.256 |
| | <u>4.031.180</u> | <u>4.020.399</u> |

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro 2013, os financiamentos encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

| <u>Divisa</u> | <u>Março 2014</u> | | <u>Dezembro 2013</u> | |
|---------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|
| | <u>Valor em divisa</u> | <u>Valores em euros</u> | <u>Valor em divisa</u> | <u>Valores em euros</u> |
| USD | 2.419.972 | 1.756.658 | 2.458.233 | 1.784.800 |
| BRL | 3.187.243 | 1.022.372 | 3.078.754 | 954.208 |
| EUR | - | 1.266.883 | - | 1.203.260 |
| ARS | 412.420 | 37.372 | 1.150.338 | 128.136 |
| MZN | 1.706.165 | 39.826 | 278.688 | 6.841 |
| EGP | 37.874 | 3.946 | 60.481 | 6.319 |
| ZAR | - | - | 600.000 | 41.488 |
| CVE | 27.624 | 251 | 24.326 | 221 |
| | | <u>4.127.307</u> | | <u>4.125.273</u> |

18. Instrumentos financeiros derivados

Justo valor dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é o seguinte:

| | Outros ativos | | | | Outros passivos | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| | Correntes | | Não correntes | | Correntes | | Não correntes | |
| | Março 2014 | Dezembro 2013 | Março 2014 | Dezembro 2013 | Março 2014 | Dezembro 2013 | Março 2014 | Dezembro 2013 |
| Coberturas de <i>cash-flow</i> : | | | | | | | | |
| <i>Swaps</i> de taxa de juro | - | - | - | - | - | 490 | - | 91 |
| <i>Trading</i> : | | | | | | | | |
| Derivados de taxa de juro | - | - | - | - | - | - | 1.786 | 1.783 |
| Derivados de taxa de juro e de câmbio | - | - | 3.533 | 5.785 | - | - | - | - |
| <i>Forwards</i> cambiais | - | 3.822 | - | - | 3.948 | 39 | - | - |
| | - | 3.822 | 3.533 | 5.785 | 3.948 | 529 | 1.786 | 1.874 |

Alguns instrumentos derivados, embora se adequem à política de gestão de riscos financeiros do Grupo, no que respeita à gestão dos riscos de volatilidade dos mercados financeiros, não podem ser qualificados para contabilidade de cobertura e, assim, são classificados de *trading*.

No quadro abaixo detalha-se o justo valor dos instrumentos financeiros derivados contratados passíveis de serem qualificados como de cobertura de justo valor e de *cash-flow* em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

| Tipo de cobertura | Valor facial | Tipo de operação | Maturidade | Objectivo económico | Justo valor | |
|-------------------|----------------|--------------------|------------|---|-------------|---------------|
| | | | | | Março 2014 | Dezembro 2013 |
| Cash-flow | EUR 35.000.000 | Interest Rate Swap | Jun-15 | Cobertura de cash-flow do juro do empréstimo bancário | Unwound (a) | (581) |
| | | | | | - | (581) |

a) Na sequência da amortização do ativo subjacente desta cobertura, procedeu-se ao cancelamento deste instrumento com um custo similar ao valor de mercado do mesmo.

Adicionalmente, o justo valor da carteira de instrumentos financeiros derivados não qualificados como cobertura, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, tinham a seguinte composição:

| Valor facial | Tipo de operação | Maturidade | Objectivo económico | Justo valor | |
|----------------------------------|---------------------------------------|----------------|---|-------------|---------------|
| | | | | Março 2014 | Dezembro 2013 |
| USD 200.000.000 /BRL 440.840.000 | Cross-Currency-Swap | Set-18 | Criação de um Empréstimo Sintético em BRL | 3.533 | 5.785 |
| USD 130.875.922 | Conjunto de <i>Forwards</i> | Jan-14/ Fev-14 | Hedge da exposição passiva a USD | - | 3.783 |
| EUR 25.000.000 | IRS com perna recebedora condicionada | Jun-15 | Redução dos Custos Financeiros do Grupo - Swap com opções vendidas num Índice de Taxa Juro. | (1.786) | (1.783) |
| USD 110.000.000 | Conjunto de <i>Forwards</i> | Abr-14 | Hedge da exposição passiva a USD | (3.948) | - |
| | | | | (2.201) | 7.785 |

19. Notas às demonstrações de fluxos de caixa consolidadas

Em 31 de março de 2014 e 2013, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa constante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa tem a seguinte composição:

| | Março 2014 | Março 2013 |
|--|----------------|----------------|
| Numerário | 558 | 162 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 289.531 | 157.780 |
| Depósitos a prazo | 49.867 | 113.734 |
| Títulos negociáveis | 178.976 | 434.100 |
| | <u>518.931</u> | <u>705.777</u> |
| Descobertos bancários (Nota 17) | (421) | (49) |
| | <u>518.510</u> | <u>705.728</u> |

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações das posições financeiras consolidadas em 31 de março de 2014 e 2013 inclui, adicionalmente, um montante de 62.726 milhares de euros e 25.001 milhares de euros, respetivamente, correspondentes a fundos exclusivos que não cumprem integralmente com os requisitos necessários para reconhecimento como caixa e equivalentes na demonstração de fluxos de caixa.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as rubricas de recebimentos e pagamentos de empréstimos são justificadas essencialmente por duas operações de refinanciamento de dívida, um empréstimo sindicado de 900 milhões de dólares (dos quais cerca de 210 milhões realizados com movimentação de caixa) e um *InterCompany Loan* de 345 milhões de euros (Nota 17).

20. Partes relacionadas

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas enquadram-se no âmbito das atividades operacionais normais, sendo de salientar a contração de um novo empréstimo de 345 milhões de euros à InterCement Áustria Holding GmbH, ascendendo assim o saldo a pagar àquela entidade a cerca de 727 milhões de euros (Nota 17), sendo os encargos financeiros, no trimestre findo em 31 de março de 2014, decorrentes destes financiamentos de cerca de 6 milhões de euros. Adicionalmente o montante de empréstimos garantidos por entidades controladores da Empresa incrementou-se em 900 milhões de dólares (Nota 17).

21. Passivos contingentes, garantias e compromissos

Face ao apresentado no relatório anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cabe exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cabe destacar, na área de negócios de Portugal, o 2013, cabe destacar, na área de negócios de Portugal, o cancelamento de garantias prestadas de Portugal, o cancelamento de garantias prestadas por processos fiscais no montante de 20 prestadas por processos fiscais no montante de 20 milhões de euros na sequência do montante de 20 milhões de euros na sequência do pagamento efetuado em 20 de dezembro de

sequência do pagamento efetuado em 20 de dezembro de 2013 ao abrigo do RERD (Regime de dezembro de 2013 ao abrigo do RERD (Regime Excepcional de Regularização de Dívidas e Resultados Fiscais e à Segurança Social).
Dívidas Fiscais e à Segurança Social).

22. Ativos e passivos financeiros no âmbito do IAS 39

O Grupo Cimpor, no desenvolvimento das suas atividades correntes, está exposto a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de afetarem a sua situação patrimonial e resultados, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias:

- Risco de taxa de juro;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de contraparte.

Por risco financeiro, entende-se, justamente, a probabilidade de se obterem resultados diferentes do esperado, sejam estes positivos ou negativos, alterando de forma material e inesperada o valor patrimonial do Grupo.

A gestão dos riscos supra referidos – decorrentes, em larga medida, da imprevisibilidade dos mercados financeiros – exige a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Comissão Executiva, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no desempenho do Grupo.

Com este objetivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:

- Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e *cash flows* sujeitos a situações de risco;
- Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro 2013, as políticas contabilísticas previstas na IAS 39 para os instrumentos financeiros foram aplicadas no Grupo aos seguintes itens:

| 2014 | Disponibilidades, Empréstimos e contas a receber | Ativos financeiros disponíveis para venda | Outros passivos e empréstimos financeiros | Ativos/ passivos financeiros ao justo valor por contrapartida de resultados | Total |
|---|---|--|--|---|------------------|
| Ativos: | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 518.931 | - | - | 62.726 | 581.657 |
| Clientes e adiantamentos a fornecedores | 244.375 | - | - | - | 244.375 |
| Outros investimentos | - | 12.050 | - | 1.979 | 14.029 |
| Outras dívidas de terceiros não correntes | 17.551 | - | - | - | 17.551 |
| Outras dívidas de terceiros correntes | 41.833 | - | - | - | 41.833 |
| Outros ativos não correntes | 100 | - | - | - | 100 |
| Outros ativos correntes | 7.543 | - | - | 3.533 | 11.077 |
| Total de ativos financeiros | 830.335 | 12.050 | - | 68.239 | 910.623 |
| Passivos: | | | | | |
| Empréstimos não correntes | - | - | 4.031.180 | - | 4.031.180 |
| Empréstimos correntes | - | - | 96.127 | - | 96.127 |
| Fornecedores e adiantamentos a clientes | - | - | 192.241 | - | 192.241 |
| Outras dívidas a terceiros não correntes | - | - | 23.764 | - | 23.764 |
| Outras dívidas a terceiros correntes | - | - | 137.416 | - | 137.416 |
| Outros passivos não correntes | - | - | 4.354 | 2.055 | 6.410 |
| Outros passivos correntes | - | - | 133.894 | 4.567 | 138.460 |
| Total de passivos financeiros | - | - | 4.618.976 | 6.622 | 4.625.598 |

| 2013 | Disponibilidades, Empréstimos e contas a receber | Ativos financeiros disponíveis para venda | Outros passivos e empréstimos financeiros | Ativos/ passivos financeiros ao justo valor por contrapartida de resultados | Total |
|---|---|--|--|---|------------------|
| Ativos: | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 640.546 | - | - | 50.570 | 691.116 |
| Clientes e adiantamentos a fornecedores | 207.070 | - | - | - | 207.070 |
| Outros investimentos | - | 11.958 | - | 1.627 | 13.585 |
| Outras dívidas de terceiros não correntes | 19.518 | - | - | - | 19.518 |
| Outras dívidas de terceiros correntes | 39.955 | - | - | - | 39.955 |
| Outros ativos não correntes | 281 | - | - | 5.785 | 6.067 |
| Outros ativos correntes | 3.045 | - | - | 3.822 | 6.868 |
| Total de ativos financeiros | 910.416 | 11.958 | - | 61.805 | 984.179 |
| Passivos: | | | | | |
| Empréstimos não correntes | - | - | 4.020.399 | - | 4.020.399 |
| Empréstimos correntes | - | - | 104.870 | - | 104.870 |
| Fornecedores e adiantamentos a clientes | - | - | 246.644 | - | 246.644 |
| Outras dívidas a terceiros não correntes | - | - | 21.927 | - | 21.927 |
| Outras dívidas a terceiros correntes | - | - | 145.786 | - | 145.786 |
| Outros passivos não correntes | - | - | 5.180 | 1.874 | 7.055 |
| Outros passivos correntes | - | - | 133.404 | 529 | 133.933 |
| Total de passivos financeiros | - | - | 4.678.211 | 2.403 | 4.680.614 |

Estimativa de justo valor - ativos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2014, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: o justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

| Categoria | Item | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
|--|------------------------------------|---------|---------|---------|
| Ativos: | | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda (a) | Fundo de investimento | 1.503 | - | - |
| Ativos financeiros ao justo valor por resultados | Caixa e equivalentes de caixa | 62.726 | - | - |
| Ativos financeiros ao justo valor por resultados | Instrumentos financeiros derivados | 3.533 | - | - |
| Ativos financeiros ao justo valor por resultados | Outros investimentos | 1.979 | - | - |
| Passivos: | | | | |
| Passivos financeiros ao justo valor por resultados | Instrumentos financeiros derivados | 5.734 | - | - |

(a) Os restantes ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se mensurados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, conforme evidenciado na Nota 17, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

23. Eventos subsequentes

Nada a registar.

24. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 21 de maio de 2014.